



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

|                  |   |                 |       |                       |       |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara:          | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco                         |                 |       |                       |       |
| Título:          | Reunião Ordinária N. 51   |                 |       |                       |       |
| Local:           | Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF |                 |       |                       |       |
| Data da reunião: | 15/06/2016  | Hora de início: | 09:00 | Hora de encerramento: | 13:00 |

## Pauta da Reunião

|    |   |
|----|---|
| 1. | 9h00 - Abertura - Airton Artus - Presidente   |
| 2. | 9h05 - Informações da Presidência e Secretaria da Câmara<br>a) Apreciação da ata da 50ª Reunião Ordinária<br>b) Calendário de reuniões de 2016 - Referendo<br>c) Membros Infrequentes - Deliberação |
| 3. | 9h20 - Audiência Pública - COP7 - Todos os membros  |
| 4. | 9h50 - COP7 - Relatos do GT e proposição de ações - ABIFUMO   |
| 5. | 10h20 - Livro do Agronegócio no novo Código Comercial - ABIFUMO   |
| 6. | 10h50 - PRONAF - Resolução nº 4.483, de 3 de maio de 2016, do Banco Central do Brasil - SINDITABACO   |
| 7. | 11h20 - Portaria nº 855, de 7 de abril de 2016 da ANVISA - SINDITABACO  |
| 8. | 11h50 - Assuntos Gerais   |
| 9. | 12h00 - Encerramento  |

## Lista de Participantes

|    | Nome                          | Entidade     | Frq | Assinatura |
|----|-------------------------------|--------------|-----|------------|
| 1  | AIRTON ARTUS                  | AMVARP       | PR  |            |
| 2  | CLECIO HALMENSCHLAGER         | AMVARP       | PR  |            |
| 3  | MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE  |              | PR  |            |
| 4  | ROMEU SCHNEIDER               |              | PR  |            |
| 5  | DIEGO SILVA DE SOUSA          | ACST/MAPA    | PR  |            |
| 6  | CARLOS FERNANDO COSTA GALANT  | ABIFUMO      | PR  |            |
| 7  | NIRLEI JOACIR STORCH          | ABRASEM      | PR  |            |
| 8  | ROMEU SCHNEIDER               | AFUBRA       | PR  |            |
| 9  | DALVI SOARES DE FREITAS       | AMPROTABACO  | PR  |            |
| 10 | FRANCISCO ERALDO KONKOL       | CNA          | PR  |            |
| 11 | JONAS ISMAEL JOCHIMS          | CNA          | PR  |            |
| 12 | JOSÉ MILTON KUHNEN            | CNTA         | PR  |            |
| 13 | MARCOS AUGUSTO DE JESUS SOUZA | COOPERSAC    | PR  |            |
| 14 | JOSE CARLOS PIRES             | SEAPI/RS     | PR  |            |
| 15 | DELICIO SANDI                 | SINDIFUMO/SP | PR  |            |
| 16 | IRO SCHÜNKE                   | SINDITABACO  | PR  |            |
| 17 | SÉRGIO FRANCISCO RAUBER       | SINDITABACO  | PR  |            |



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

|    |                         |                |    |  |
|----|-------------------------|----------------|----|--|
| 18 | ODACIR TONELLI STRADA   | SINDITABACO/BA | PR |  |
| 19 | MARCO ANTONIO DORNELLES | AFUBRA         | PR |  |
| 20 | FELIPE BREMM            | SINDITABACO    | PR |  |
| 21 | FLAVIO M GOULART        | SINDITABACO    | PR |  |
| 22 | DENISE KANITZ           | SINDITABACO    | PR |  |
| 23 | MARIANA VIECKEN         | VECTOR         | PR |  |

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

|                           |     |
|---------------------------|-----|
| Ocorreu a leitura da ata: | Sim |
|---------------------------|-----|

### Desenvolvimento

**1. Abertura da reunião** - Às nove horas e seis minutos do dia 15 de junho de 2016, no Edifício Sede do MAPA em Brasília/DF, foi aberta pelo **Presidente da Câmara, Airton Artus**, a Quinquagésima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco. Ele agradeceu a presença de todos, falou rapidamente sobre a audiência realizada no dia anterior, no Congresso Nacional, e sugeriu que, além dos pontos de pauta, se trate durante sobre a reunião com o Ministro da Agricultura, Blairo Maggi (prevista para o dia 22/06), especialmente sobre sua confirmação, encaminhamento referente à representatividade da delegação brasileira oficial na COP7 e temas propostos. Passada a palavra ao **Deputado Federal do PP/RS e engenheiro agrônomo, Luis Carlos Heinze**, após apresentar o Assessor do Ministro, Sérgio de Marco, responsável pela interação do Chefe da Pasta com as Câmaras, o parlamentar comentou sobre a importância da cadeia da fumicultura, e de seu esforço pessoal, junto ao Ministro para defender o setor produtivo do tabaco, e para dar voz às associações e entidades que compõem a Cadeia. Citou a importância de ações práticas para preservar os empregos de milhares de famílias cujo sustento vem dessa cultura – direta e indiretamente -, em que pese o aspecto da saúde envolvido. E imprescindível expor ao MAPA o papel financeiro, e social do tabaco para os produtores, evitando declarações polêmicas condenando o tabaco, como já aconteceu. Espera-se um melhor diálogo com o atual Ministro, pois não se trata de alguém alheio à questão. Romeu, Citou a sanção da Lei de prorrogação do prazo para adesão ao CAR - Cadastro Ambiental Rural, incluindo emenda de sua autoria. Falou sobre a expansão dos limites, feita pelo BC. Compareceu também à reunião o Deputado Estadual do Rio Grande do Sul, Marcelo Moraes, PTB/RS. **Sergio de Marco**, Assessor Especial do Ministro, comentou sua participação na construção da Frente Parlamentar da Agricultura, e sua disposição de contribuir com a gestão atual do MAPA, construindo a ponte entre o MAPA e os parlamentares, com sua experiência e conhecimento práticos, provenientes de sua trajetória como produtor. Relatou que o Ministro declarou sua intenção de respeitar as decisões tomadas nas Câmaras, que são compostas pelos diversos elos das cadeias produtivas e setor privado, que, na opinião dele, detêm as opiniões de fato validas. O Ministro pretende se reunir com os Presidentes dos Colegiados. Ele exaltou o trabalho do Deputado Luís Carlos em defesa das diversas culturas e dos estados da Região Sul. Ato contínuo a **Chefe de Assessoria da ACST/MAPA, Maria Auxiliadora D de Souza**, complementou os comentários feitos pelo senhor Sergio a respeito da importância de um canal mais direto e aberto com o Ministro, e o benefício desse para as demandas das Câmaras, com encaminhamentos mais céleres. Também reforçou a importância que o Colegiado, e os membros possuem no processo de tomada de decisão do MAPA. Declarou ainda que a equipe da ACST se esforça para atender da melhor maneira as Câmaras, apesar da defasagem. Em seguida o **Secretário da Câmara**, corroborou a fala da Chefe de Assessoria, e deu seguimento aos itens de pauta. **2. Avisos, encaminhamentos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - \*Apreciação da ata da 50ª Reunião Ordinária:** Após as valiosas contribuições do senhor **Iro Schünke**, do SINDITABACO, previamente incluídas na minuta do documento, a Ata restou aprovada. **\*Calendário de reuniões de 2016 – Referendo:** **Marcos Souza**, COOPERSAC, propôs alteração da data da próxima reunião da Câmara, o que foi acatado, visando facilitar a participação dos membros, e considerando a comemoração do Dia do Servidor Público. Ficaram decididas as datas: 52ª Reunião Ordinária da Câmara em 20/10, em Cruz das Almas/BA; e 53ª Reunião em 07/12, em Brasília/DF. **\*Membros Infrequentes – Deliberação:** AMPROTABACO e ABRASEM se fizeram presentes na reunião, portanto, justificado as ausências anteriores. Quanto ao MRE, MDA e SRI, foram defendidos pelo representante da ABIFUMO, por sua relevância e assuntos relacionados ao tabaco. Romeu pontuou que o MDA foi extinto, assim, seria importante entrar em contato com a secretaria que resultou dessa extinção para verificar sobre seu posicionamento participar dos encontros, e pedir que participem de ao menos uma reunião por ano. **Marcos Souza** apresentou a declaração da representante da SINTIFA, que, por motivos de saúde, não tem comparecido: ela reafirma o



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

interesse em seguir compondo o Colegiado, e espera estar presente na próxima reunião, no estado da Bahia. Todas as entidades foram mantidas, por deliberação do Colegiado, e sua participação será estimulada. **Dalvi S de Freitas**, AMPROTABACO, defendeu que se contate o senhor Caio Rocha, que foi Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo do MAPA, e terá papel estratégico na fusão de determinados Ministérios, para que auxilie na convocação dos Órgãos Governamentais com os quais terá contato, e que possam contribuir com a Câmara. **Galant** se propôs para intermediar o pedido ao senhor Caio. **3. Audiência Pública - COP7 - O Presidente da Câmara** ressaltou a amplitude das discussões da audiência, e as consequências da reorganização da estrutura ministerial do novo Governo, que dividiu e realocou órgãos que tratam das diversas questões de interesses da cadeia do tabaco. **Galant** declarou que, em sua opinião, a audiência foi positiva, apesar das opiniões contrárias e repetitivas, e que julga que as discussões preparatórias para a COP7 estariam atrasadas. O GT referente à COP7 tem trabalhado constantemente, embora baseada por suposições já que ainda não estão definidos os temas e a profundidade com a qual serão tratados, no evento. **Clecio Halmenschlager**, AMVARP, deu conhecimento aos demais sobre o documento formulado por sua entidade, ressaltando e defendendo a importância do tabaco para os municípios de sua região. Mencionou que nos diálogos da audiência ficou clara que falta coesão, planejamento, ciência, continuidade (de custeio) e cooperação entre os órgãos, na construção de políticas públicas afetas à produção do tabaco e à diversificação. Essa prática tem afetado financeiramente os municípios. Ele pediu que a Câmara se esforce no sentido de cobrar, dos órgãos responsáveis, especialmente o reformulado “MDA”, maior responsabilidade e compromisso com as políticas públicas dispensadas aos municípios produtores. **Iro** concordou que a audiência foi benéfica, a despeito das repetições, mas que as discussões deveriam ser voltadas a COP7, cuja realização já se aproxima, e para a qual os entendimentos estão ainda muito aquém do necessário. Ele sublinhou a indispensável sinergia entre todos os elos da cadeia, pois são interdependentes, e declarou ser extremamente importante que o MAPA defenda a Cadeia Produtiva, não apenas o ele dos produtores. O Deputado Marcelo Moraes, ressaltou a importância da audiência realizada, considerando a possibilidade de ponderar pontos que já foram discutidos em Convenções anteriores, e que, ao contrário do que a CONICQ declara oficialmente, prejudicam os produtores. Falou sobre a agenda com o Ministro Eliseu Padilha, hoje responsável pelo setor que editou a resolução nº 4483 (aumenta o percentual de renda mínimo para que o produtor acesse o PRONAF). Segundo ele, o Ministro pediu aos responsáveis que produzam estudo sobre a possibilidade do retorno ao antigo patamar de renda, e também confirmou que os Ministérios não têm posicionamento construído e acordado sobre os temas tratados na COP. O Deputado estimulou a aproximação da Cadeia aos parlamentares das regiões produtoras, para conquistar mais apoio e representatividade. O **Presidente da Câmara** concordou com o comentário e também reforçou a importância do apoio político para alcançar as metas do setor. O **Consultor da Câmara** criticou o uso aleatório, e fora do contexto, de dados numéricos, apresentados na audiência. Teve impressão de que os opositores à cultura do tabaco já não se portaram de maneira tão energética como antes. Ele ratificou, veementemente os comentários feitos pelo senhor Iro, quanto à importância de os órgãos governamentais, em especial o MAPA, persigam os interesses da Cadeia Produtiva, não de segmentos. Os produtores representam um elo, que como os demais, são interdependentes, e sua conservação depende da conservação dos outros segmentos, assim, defender a Cadeia é defender os produtores. **José M Kuhnen**, da CNTA, defendeu que as manifestações do Ministério da Agricultura e da Câmara, sejam em defesa da Cadeia, não de determinado elo. **Dalvi** falou sobre as diversas consequências da falta de proteção da cultura do tabaco. **Felipe Brema**, SINDITABACO, que o foco, em COP anteriores, estava nos artigos 17 e 18, referentes às pequenas propriedades. Em sua opinião seria necessário rever o posicionamento do MAPA sobre embalagens genéricas, como por exemplo, por ser um dos fatores de impacto de direto, e também na atitude defesa ampla da cadeia. **Marcos Souza** falou sobre a organização e espaço da COP7, onde provavelmente os representantes que não participem da delegação oficial não terão acesso as discussões, nem mesmo como ouvintes, diferente de Convenções passadas. O **Presidente da Câmara** aventou a possibilidade de, junto ao Ministro Eliseu Padilha ou o Presidente em Exercício Michel Temer, pleitear a nomeação de um representante da Câmara, para que tenha acesso pleno às discussões. **Francisco E Konkol** falou sobre a necessária discussão sobre terceirização para a produção, que está parada, e tem dificultado a vida do produtor, portanto, é urgente que seja retomada. **Flávio Goulart**, SINDITABACO, citou a exclusão da galeria de observadores votada pelo Brasil. Ele comentou que, por um lado, nem todas as questões cabem à comitiva brasileira, à exceção do poder geral de voto. Por outro lado, seria benéfico que a comissão tivesse garantias de que participarão do mesmo tipo de discussões que a realizada em outras Convenções. **Galant** esclareceu que a participação na comissão e discussões afins é coordenada, no sentido geral, pelo Ministério da Saúde, e cada um dos Ministérios tem direito à participação de um indicado. Ficou deliberado envio de documento ao Ministro Blairo Maggi solicitando que o MAPA: a) apoie o setor no seu intento de conhecer, previamente à Conferência, os assuntos que serão trabalhados pela delegação brasileira; b) passe a se posicionar doravante em defesa da cadeia produtiva como um todo e não somente em relação aos produtores de tabaco.



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**4. COP7 - Relatos do GT e proposição de ações** - Item tratado por Galant em paralelo com item 3. **5. Livro do Agronegócio no novo Código Comercial:** Galant citou a sanção presidencial do Projeto da Integração Rural (PL 6459), que envolve outros setores além do tabaco. Também mencionou a revisão do Código Comercial, que está sendo proposta, e por meio da qual há possibilidade de que o agronegócio passe também a ser regido por ele. A ABIFUMO, junto a Frente Parlamentar da Agropecuária, conseguiu que toda a regra aprovada no Projeto da Integração faça parte do novo Código Comercial, caso essa reforma se concretize. A FPA é contrária a inclusão do agronegócio ao novo código comercial. Portanto é um tema que carece de acompanhamento, pelas consequências que pode acarretar ao setor.

**6. PRONAF - Resolução nº 4.483, de 3 de maio de 2016, do Banco Central do Brasil** – O deputado federal **Luis Carlos Heinze** informou que solicitará realização de audiência pública sobre o tema do qual trata, e sugeriu que a Câmara oficie o Ministro, buscando seu apoio na revogação da Resolução nº 4.483 do Banco Central do Brasil, fazendo com que a regra anterior volte a valer. A resolução eleva o percentual de renda que deve ser apresentada pelo produtor, advinda de outra fonte de renda que não oriunda do tabaco, de 20% para 50% da renda total do solicitante, para que ele tenha acesso ao Programa. Essa alteração não proíbe mais definitivamente inviabiliza. **O Presidente da Câmara** falou sobre a inaplicabilidade dessa nova regra, pois está em desacordo com a realidade do fumicultor, atualmente, embora fosse o ideal. Segundo ele as condições trabalhista e de financiamento tem acarretado até mesmo diminuição de área plantada, pela insegurança causada, **Iro** citou que, agora, vários ministérios foram acionados para chegar a resolução, e que espera que pelo menos um deles conquiste a revogação da norma, que é o que o setor almeja. **Marco A Dornelles**, AFUBRA, reforçou a necessidade de derrubar a Resolução com urgência. Evidenciou que o jornal Gazeta do Sul da Região do Rio Pardo publicou resultados do PRONAF que indicaram grande redução das operações de custeio, essa alteração da resolução seria inclusive uma medida estratégica objetivando a diminuição da produção. **Marcos Souza** falou sobre o peso da ideologia contrária ao tabaco que, apesar da mudança do Governo, pesa nas decisões. Seus comentários foram reforçados por outros membros. Restou deliberado encaminhamento de expediente ao Ministro Blairo Maggi solicitando seu apoio e gestões no sentido da revogação da Resolução. **7. Portaria nº 855, de 7 de abril de 2016 da ANVISA** - **Iro** falou sobre a portaria da ANVISA, que instituiu Grupo de trabalho para aprimoramento das regras referentes à produção familiar. Em seus itens de número 3 e 4 é utilizado o termo "tabaco", criando automática gerencia sobre o setor por parte da Agência: *Art. 2º Compete ao Grupo de Trabalho:*

*I – Propor iniciativas e procedimentos sanitários voltados à Economia Solidária e à Agricultura Familiar, de acordo com as determinações da legislação vigente;*

*II – Organizar e contribuir com a elaboração de materiais informativos que contenham orientações sanitárias voltadas para Economia Solidária e Agricultura Familiar, para auxiliar as ações a serem desenvolvidas pelos órgãos de Vigilância Sanitária e pelas instituições parceiras;*

*III – Propor estratégias de divulgação e sensibilização dos profissionais de vigilância sanitária sobre implementação de políticas públicas que fomentem a agroecologia, alimentação saudável, maior controle do uso de agrotóxicos e de tabaco, visando a promoção da geração de renda, o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, e promovendo a harmonização de procedimentos que fortaleçam o empreendedorismo do ponto de vista da saúde pública e da Segurança Sanitária.*

*IV – Propor e apoiar atividades de promoção, sensibilização e mobilização da sociedade civil com demais órgãos e entidades públicos e privados em temas relacionados à agroecologia, alimentação saudável, maior controle do uso de agrotóxicos e de tabaco, visando a promoção da geração de renda, o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.*

*Art. 3º O grupo de trabalho será formado por membros titulares e suplentes, de acordo com a seguinte composição:*

*I – Diretoria de Coordenação e Articulação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;*

*II – Gerência-Geral de Coordenação e Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;*

*III – Gerência Geral de Toxicologia da Anvisa;*

*IV – Gerência Geral de Alimentos da Anvisa;*

*V – Gerência Geral de Produtos Derivados do Tabaco da Anvisa;*

*VI – Coordenação de Assuntos Sociais e Cidadania no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;*

*VII – Conselho Nacional de Saúde, e*

*VIII – 05 membros de entidades representativas da sociedade civil. ...*

*... Art. 5º Para auxiliar no desenvolvimento das atividades do grupo serão organizados Subgrupos de Trabalho, os quais poderão ser coordenadas pelas áreas da ANVISA ou Organização da Sociedade Civil;*

*Parágrafo único – Os subgrupos que tratam o artigo 5º poderão ser compostos por representantes da ANVISA, das Organizações da Sociedade Civil, das Visas Estaduais e Municipais, assim como por representantes das instituições públicas e privadas, que tenham interface com as ações de agroecologia, alimentação saudável, maior controle do uso*





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de agrotóxicos e de tabaco, a serem convidados oficialmente pela coordenação do Grupo de Trabalho. ” **Galant** ressaltou o grande risco da edição dessa Portaria, apesar das boas intenções que tenham os idealizadores, pois ela cita e prevê controle direto do tabaco, já que ela cria a prerrogativa de controle por outro órgão, além da COP, sobre a cadeia produtiva. Isso poderia afetar diretamente a produção, portanto é necessário que o assunto seja acompanhado de perto. Ele propôs que o MAPA solicite, à Agência, ser incluído nesse GT por ser afeto ao agronegócio, e os interesses da cadeia precisam ser defendidos, para evitar edição de regras à revelia dos interessados. Ficou deliberado o envio de documento ao Ministro Blairo Maggi propondo que o MAPA reivindique participação no Grupo de Trabalho criado pela Portaria. **8.Assuntos Gerais - Clecio** da AMVARP pediu que o documento em defesa do tabaco, formulado por ele, conste do registro do encontro. O **Secretário da Câmara** elogiou a propaganda da Frente Nacional de Combate ao Contrabando, veiculada, nos últimos meses, na TV aberta e por assinatura. A campanha defende o combate ao contrabando e produtos ilegais, e evidencia suas consequências nocivas: "quando aumenta o imposto do cigarro, aumenta o contrabando feito pelo crime organizado, junto com armas e drogas". **Galant** solicitou que sua apresentação, feita na Audiência Pública - COP7, seja disponibilizada no site da Câmara. Pediu também que, na reunião com o Ministro, seja reforçado oficialmente o pedido para que o Ministro e parlamentares da FPA visitem a região produtora, já feito também através da própria Frente. Os prefeitos presentes falaram sobre os resultados do projeto de diversificação, do MDA, em seus municípios: alguns com bons resultados, mas não o bastante para substituir o tabaco, e seu peso socioeconômico, especialmente pelo mercado oscilante de hortigranjeiro de quem adere ao projeto, e da assistência dado pela prefeitura do qual dependem esses produtores para escoar a produção. O **Presidente da Câmara e Iro** comentaram o mal-uso dos dados inflados, apresentados pelos representantes do MDA, nos eventos, e na COP, que indicaram que a diversificação é incrivelmente bem-sucedida, o que não condiz com a realidade. **9.Encerramento - O Secretário da Câmara** orientou os membros a consolidarem, documentarem e formalizarem as demandas da Câmara para que sejam apresentadas da melhor forma ao Ministro, para que obtenham o encaminhamento pretendido. Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo do tabaco. Agradeceu a presença e apoio dos membros e convidados nos trabalhos da Câmara, por fim desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às onze horas e trinta e cinco minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

## Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

## Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

## Dados da próxima reunião

|                  |                 |
|------------------|-----------------|
| Local:           |                 |
| Data da reunião: | Hora de início: |
| Pauta da Reunião |                 |
|                  |                 |

## Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|